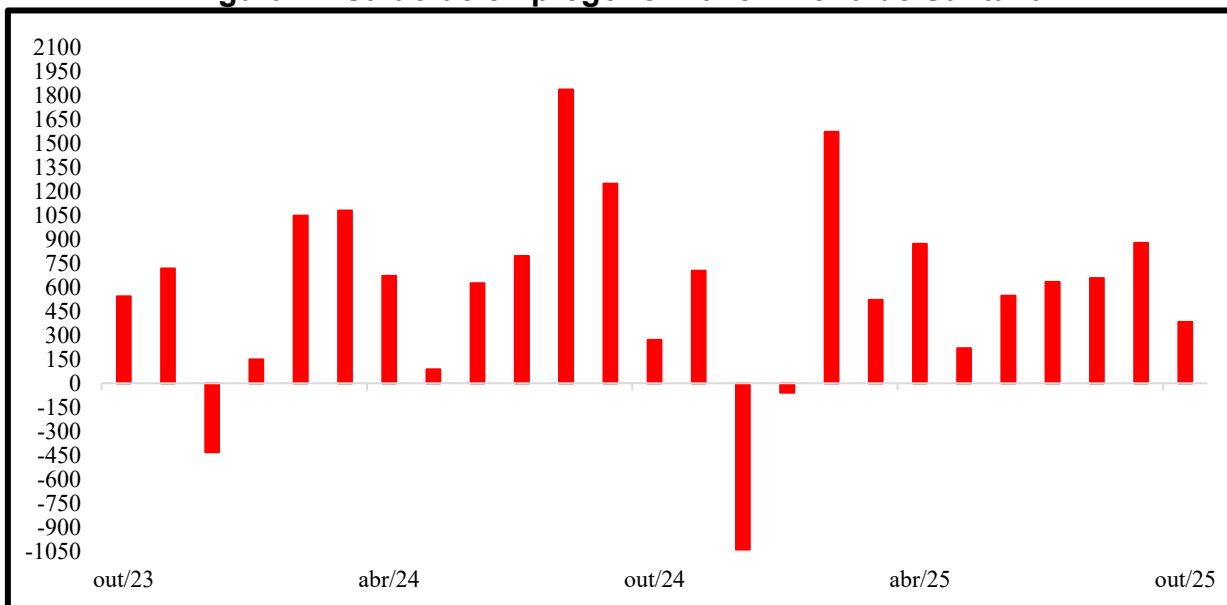


BOLETIM OUTUBRO 2025

O EMPREGO FORMAL AVANÇOU, AINDA QUE EM RITMO MAIS MODERADO, NO MÊS DE OUTUBRO

A partir dos dados apurados do Novo CAGED referentes ao mês de outubro de 2025, o mercado de trabalho em Feira de Santana apresentou desempenho positivo. Durante o período, foram contabilizadas 5.824 admissões e 5.440 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 384 postos de trabalho. Os dados apresentados demonstram a continuidade na tendência positiva da geração de empregos nos últimos meses, mesmo que reduzida em comparação ao mês anterior, conforme ilustrado na Figura 1.

Figura 1 - Saldo de emprego formal em Feira de Santana

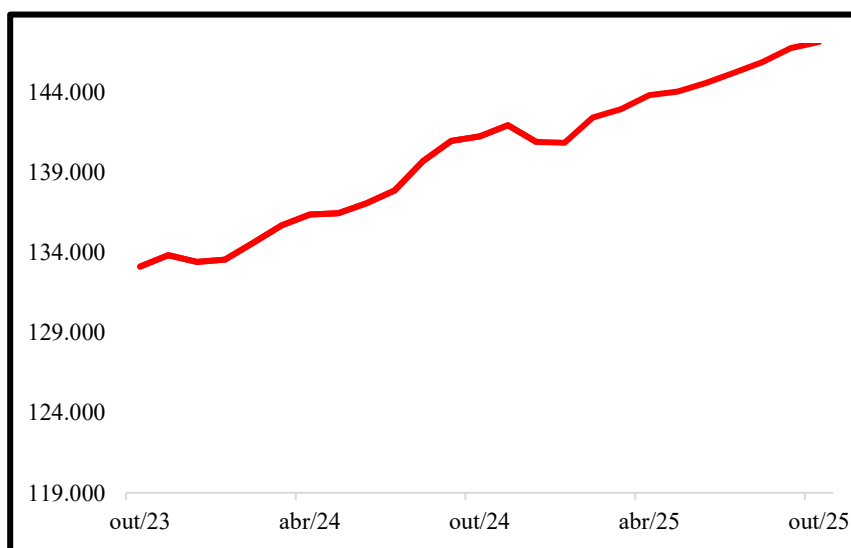


Fonte: Novo Caged. Elaboração: Programa Conhecendo a Economia Feirense.

O estoque de emprego formal, refere-se à quantidade total de trabalhadores com empregos registrados, direitos trabalhistas garantidos e contribuições previdenciárias recolhidas. Ele é crucial para avaliar a saúde do mercado de trabalho em uma determinada região, mostrando não apenas o número de pessoas empregadas, mas também a estabilidade e qualidade dos empregos disponíveis. No mês de outubro, o estoque de emprego formal em Feira de Santana atingiu a marca de 147.122 vínculos. Em relação ao estoque de outubro de 2024, observa-se um crescimento expressivo no

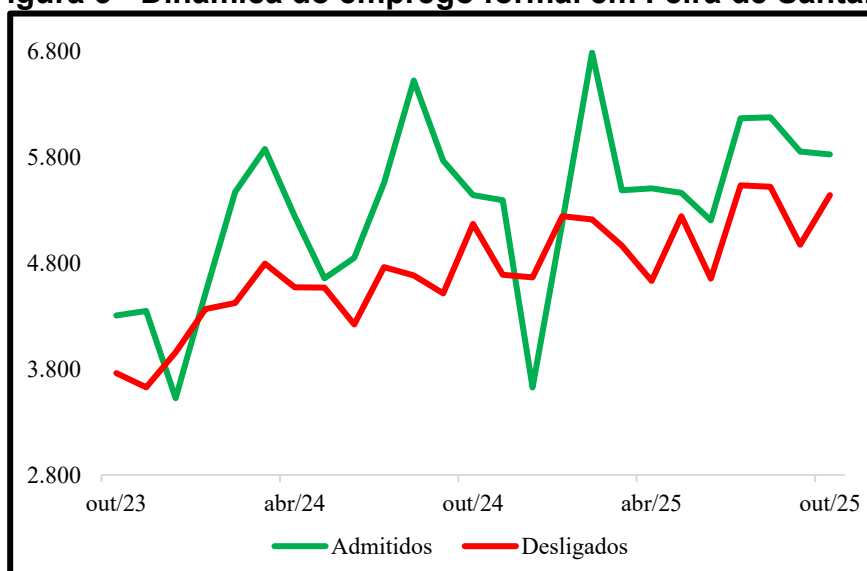
número de empregos formais, com o total de postos passando de 141.221 para 147.122 em outubro de 2025, representando uma elevação de 4,18% do nível de emprego formal nos últimos 12 meses. A tendência positiva de emprego do mercado de trabalho em Feira de Santana pode ser observada nas Figuras 2 e 3.

Figura 2 - Estoque de emprego formal em Feira de Santana



Fonte: Novo Caged. Elaboração: Programa Conhecendo a Economia Feirense.

Figura 3 - Dinâmica do emprego formal em Feira de Santana



Fonte: Novo Caged. Elaboração: Programa Conhecendo a Economia Feirense.

Ao analisar o desempenho por setor de atividade em outubro, observa-se um cenário diversificado nas contribuições para o saldo de emprego, em contraste ao mês anterior que apresentou saldos positivos total em todos os setores. Nesse mês, o setor de Serviços, que manteve a liderança na criação de vagas formais até então, ocupou o segundo lugar em geração líquida de empregos com saldo de 150 postos. Já o setor de Comércio, o destaque do mês, produziu um saldo de 522 empregos. Os demais setores tiveram desempenho negativo, Agropecuária (-4), Construção (-7) e Indústria (-277). O saldo negativo da Indústria espelha a tendência negativa que ocorreu por todo o estado da Bahia, com saldo de -1.043 empregos. O desempenho do emprego nos principais setores de atividade em Feira de Santana pode ser visualizado na Tabela 1.

Tabela 1 - Emprego formal por setor em Feira de Santana (outubro/2025).

Setor	Admissões	Demissões	Saldo
Agropecuária	20	24	-4
Comércio	1.846	1.324	522
Construção	658	665	-7
Indústria	751	1.028	-277
Serviços	2.549	2.399	150

Fonte: Novo Caged. Elaboração: Programa Conhecendo a Economia Feirense.

No mês de análise, o setor de Comércio, registrou a maior variação entre os setores, com variação relativa de 1,22%. Os demais setores registraram variações diversas: Serviços (0,22%), Construção (-0,06%), Agropecuária (-0,49%) e Indústria (-1,11%), indicando uma leve estagnação no ritmo de geração de vagas nesses segmentos em comparação ao mês anterior.

É possível constatar a partir dos índices a evolução ascendente no mercado de trabalho formal no acumulado dos anos na Bahia e em Feira de Santana. A trajetória da geração de empregos formais em Feira de Santana está alinhada tanto com o crescimento real da arrecadação de ICMS no município quanto com a consistente redução da taxa de desemprego em âmbito nacional.

Ao considerar o desempenho dos últimos doze meses, observa-se um saldo acumulado positivo na geração de empregos formais, apesar da redução na criação de novos postos de trabalho no município. Observa-se que nos 12 meses encerrados em outubro de 2024 a média de empregos gerados foi igual a 676/mês, enquanto que a média dos últimos 12 meses até outubro de 2025 foi uma criação de 491/mês. Com este resultado, é importante ressaltar que o comportamento do mercado de trabalho da economia feirense permanece benigno.



CONHECENDO A ECONOMIA FEIRENSE: CUSTO DA CESTA BÁSICA E INDICADORES SOCIOECÔNICOS

Instituição de Ensino

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Instituição Parceira

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (SEI)

Pró-Reitoria

Pró-Reitoria de Extensão

Departamento

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas

Curso

Ciências Econômicas

Programa de Extensão

Conhecendo a Economia Feirense: Custo da Cesta Básica
e Indicadores Socioeconômicos

Coordenadora

Verônica F. Silva dos Santos

Vice Coordenador

Leandro Batista Duarte

Docentes

Antônio Rosevaldo Ferreira da Silva

Cleiton Silva de Jesus

Paulo Nazareno Alves Almeida

José Caetano de Jesus Filho

Codjo Olivier Sossa

Fernanda Oliveira Caires e Caires

Laumar Neves de Souza

Discentes

Arthur Nascimento Ramos

Daniel Augusto A. S. dos Santos

Eduardo Da Silva Santos

Kamile Oliveira Santos

Luiz Henrique Vilela Dultra

Natalia Couto Reis

Paulo Henrique Cruz Brandão

Roberty Maia da Silva

Sueide Santana Linhares

Welson Borges Aragão

